



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Executivo veta PL sobre auxílio técnico para habitação

O prefeito santista, Rogério Santos (PSDB), decidiu vetar totalmente o Projeto de Lei 7/2021, que acrescenta dispositivos à Legislação Municipal 2.211, de 28 de abril de 2004, que institui o Programa de Assessoria Técnica em Habitação de Interesse Social, conforme previsto no Estatuto das Cidades. Essa decisão do chefe do Executivo foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Município. Segundo o tucano, essa propositura, de autoria do vereador Lincoln Reis (PL), já está disciplinada na Lei Federal 11.888/2008 e seria inconstitucional por acarretar aumento nas despesas da Administração Municipal. O prefeito apontou ainda que o texto representa uma interferência da Câmara nas atividades do Executivo. No início da ontem, o parlamentar confirmou à coluna que discutirá o veto em uma reunião que ocorrerá hoje, às 11h30, com o chefe de gabinete do Executivo, Sylvio Alarcon, que é advogado e professor universitário na área do Direito.

Pedido negado

A 4ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) negou o recurso apresentado por uma mulher que concorreu ao cargo de agente legislativo no Parlamento de Peruipe. Ela recorreu à Justiça por não ter sido chamada em um concurso público feito em 2016.

Contexto

A mulher passou em oitavo lugar no processo seletivo para três vagas de agente legislativo e ingressou com uma ação judicial, alegando irregularidades nos 15 cargos de assessor parlamentar (funções de livre provimento).

Nada irregular

O Judiciário acolheu a tese da Câmara, que apontou que os cargos possuem atribuições distintas. Além disso, os três participantes com as notas mais altas foram convocados. Já os demais tinham uma mera expectativa de direito. A mulher pode recorrer da decisão no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Ato unificado

Será realizado hoje, às 17h, na Praça Coronel José Lopes, no Centro de São Vicente, um ato contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Além da defesa do impeachment, os participantes farão protestos contra a reforma administrativa e a privatização dos Correios.

Povos originários

A mobilização reunirá ainda povos indígenas, que estarão se manifestando contra o Projeto de Lei 490/2007, que pode inviabilizar demarcações de terras indígenas, e contra o chamado "marco temporal", tese jurídica a ser analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que pode limitar a possibilidade desses povos reivindicarem terras.

REPUBLICAÇÃO



Bravata

O deputado federal Samuel Moreira (PSDB - foto) considera inaceitável a ameaça de Bolsonaro de não ter eleição no próximo ano. "Isso aqui não é sua propriedade. Somos uma república federativa e democrática. Ninguém manda sozinho. Tem que respeitar o que for decidido constitucionalmente", destacou.

Atividade inclusiva

O prefeito de Mongaguá, Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos), sancionou uma lei para obrigar que as áreas de lazer que possuem brinquedos infantis públicos ou privados tenham, no mínimo, dois aparelhos adaptados para uso exclusivo de pessoas com deficiência.

Pai da matéria

A medida vale também para espaços já existentes no Município. Essa propositura é de autoria do vereador Diego Domingues (Republicanos).

Protegido

Prefeito mais novo da região, o vicentino Kayo Amado (Pode), de 30 anos, foi vacinado ontem contra a covid-19. Após 40 minutos de fila no posto do Shopping Brisamar, ele recebeu a primeira dose da CoronaVac, imunizante produzido pelo Instituto Butantan.

CIDADES

Vacinação suspensa em Santos

Válida para hoje, medida da Prefeitura foi tomada após um dia marcado por confusão no Rebouças e fim de imunizantes para 2ª dose

PALAVRA DO EDITOR

Um dia após o Estado anunciar com pompa o adiamento do calendário de vacinação, a confusão em Santos mostra que os órgãos públicos ainda têm de fazer muita lição de casa para dar exemplo no combate à covid-19.

JÚNIOR BATISTA DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos suspendeu, hoje, a vacinação contra a covid-19 na Cidade. A medida foi tomada, segundo a Administração Municipal, após o Estado não enviar imunizantes suficientes. Já o Governo Paulista promete destinar à Baixada Santista, nesta semana, 79,8 mil vacinas. Anunciada ontem à noite, a suspensão ocorreu horas depois de uma confusão marcar a imunização na Cidade e frustrar muita gente.

Por falta de doses da vacina de Oxford/AstraZeneca, 240 frascos disponíveis no Complexo Esportivo Rebouças, na Ponta da Praia, se esgotaram em menos de uma hora. Mesmo com dois remanejamentos, que resultaram no envio de mais 185 doses ao local, não foi possível atender a demanda. A Guarda Civil Municipal foi acionada para conter os mais irritados.

No último domingo, a Prefeitura havia anunciado a diminuição no número de locais de vacinação devido à quantidade reduzida de doses na Cidade. Em diversos dias, 31 postos já chegaram a ser colocados à disposição do público, mas ontem foram apenas nove, sendo que a 2ª dose de Oxford/AstraZeneca estava sendo aplicada apenas no Rebouças e nas policlínicas Caruara, Monte Cabrão e São Jorge/Caneleira.

FRUSTRAÇÃO

Na Ponta da Praia, os portões abriram às 8h e em menos de 60 minutos acabaram os 240 imunizantes. A aposentada Gediene Mendonça, de 67 anos, estava em busca da 2ª dose desse imunizante e chegou a ir à Policlínica Aparecida, mas lá foi orientada a se dirigir ao Rebouças, onde havia uma fila de cerca de



Em meio a pessoas ávidas pela vacina e profissionais de Saúde que atuavam no Rebouças, guardas municipais controlavam os mais exaltados

EXPECTATIVA

A Prefeitura de Santos solicitou ao Estado 16 mil doses de vacinas, apenas para a 2ª dose, e aguarda nova remessa para a primeira aplicação. Segundo a Administração, em nota, há a promessa de um novo lote de vacinas ser enviado hoje à tarde ao Município. "A expectativa é de que a campanha seja retomada na quarta-feira (amanhã)".

300 metros. "Fiquei aqui para dizerem que não tem vacina. Foi uma bagunça, a fila estava no Canal 7".

Também aguardando a 2ª dose da Oxford/AstraZeneca, a moradora do Campo Grande Márcia Luchetti de Oliveira, de 66 anos, ficou indignada. "Eu sempre tomo as vacinas religiosamente. Hoje (ontem), prejudicaram quem se preocupa. Fizemos a gente sair de longe para ficar na fila. Nem animal merece o que passamos aqui. Já não basta mais de ano respeitando a quarentena e agora isso?"

Outra indignada era Sueli Santos Fernandes, de 65 anos, que chegou às 9h ao Rebouças e encontrou a fila já na altura do Canal 7. "Estávamos escutando que ain-



Devido ao baixo estoque de vacinas, os santistas foram orientados a ir à Ponta da Praia, gerando filas

da ia chegar algum lote. Vamos esperar. Se tivessem avisado mais cedo quantas doses havia, era melhor", explicou ela, que saiu da Zona Noroeste em busca da proteção contra a covid-19. Com muita paciência, ela acabou conseguindo ser vacinada.

ORIGEM DO PROBLEMA

Quem aguardava na fila dis-

se que muitas pessoas ficaram esperando pela chegada de novas doses, assim que a primeira leva acabou. Entre os funcionários que tentavam organizar a fila, a versão era de que, após o aviso do fim das vacinas, foi informado que não havia previsão de envio, mas as pessoas eram livres para aguardar, se quisessem - e muitos assim o fizeram.

Quando um segundo lote chegou, contendo 75 doses, ocorreu distribuição de senhas. Perto da hora do almoço, um novo lote com 110 doses chegou, mais senhas foram dadas e vacinação acabou. A Guarda Municipal chegou a ser chamada para conter os mais irritados com a espera. Houve gritaria e confusão assim que a primeira remessa acabou.

Cidade e Estado dão explicações com números divergentes

Pela manhã, a Prefeitura de Santos avisou que não tinha recebido doses suficientes da vacina Oxford/AstraZeneca, por parte do Estado para a imunização de 2ª dose. O secretário de Saúde santista, Adriano Capretta, disse ter conversado, por telefone, com o secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn, sobre o problema. "Ele me garantiu que amanhã (hoje) chegariam mais doses".

Já o Estado informou, em nota, que Santos recebeu "mais de 382 mil doses de vacinas desde o início da campanha e aplicou somente 360,2 mil, com saldo de 21,7 mil a serem aplicadas". Disse ainda que "as doses estão sendo enviadas em tempo hábil para aplicação da 2ª dose, de acordo com o Programa Estadual de Imunização (PEI), que prevê essa aplicação a partir do dia 14 (amanhã)".

Sobre isso, a Secretaria de Saúde de Santos esclareceu que, desde o início da pandemia, recebeu do Estado 376 mil doses de vacinas contra a covid-19. E, até ontem, foram aplicadas 369.011 doses.

A pasta ratifica que não estoca vacinas. Todos os imunizantes são colocados à disposição da população. "Há disponíveis 2.580 doses de CoronaVac enviadas exclusivamente para a 2ª aplicação nos residentes que tomaram a primeira dose desse imunizante, além de 714 doses de Pfizer".

A Prefeitura explica ainda que o registro no sistema VacíVida, do Estado, nem sempre ocorre simultaneamente à aplicação das doses e a atualização estadual não é imediata. Além disso, "também ocorrem perdas técnicas", diz a nota. Entre os casos já relatados, inclusive por A Tribuna, estão doses vencidas e frascos com menos doses.

VEJA ONDE HÁ VACINAS NAS DEMAIS CIDADES DA REGIÃO HOJE

>>Bertioga

Público-alvo: pessoas com 37 anos ou mais
É preciso agendar a vacinação pelo site vacinajabertioga.com.br

>>Cubatão

Público-alvo: pessoas de 32 a 34 anos
Das 9h às 15h
Centro Esportivo Pita (Rua Arlindo Leandro, 13, Vila Nova)
Das 8h30 às 16h

UBS Jardim Casqueiro (Rua Espanha, s/nº)
USF Jardim Nova República-Bolsão 8 (Av. Deputado Esmeraldo Tarquinio, s/nº)
UBS Vila Nova (Rua São João, 185)
USF Mário Covas (Rua das Palmas, 128, Vila Natal)

UBS Jardim 31 de Março (Rua Antônio Simões de Almeida, s/nº)

USF Vila dos Pescadores (Rua Santa Júlia, s/nº)
USF Ilha Caraguatá (Rua Fued Farah, s/nº)
USF Cota 200 (2ª Passarela da Via Anchieta km 50, s/nº)
USF Cota 95 (Faixa do Oleoduto, s/nº, Píndhal do Miranda)
USF Vale Verde (Rua Vereador Paulo Enos, s/nº)

>>Guarujá

Público-alvo: munícipes com 30 anos ou mais
Segundas e quintas, das 13h às 19h. Terças, quartas e sextas, das 9h às 15h

Ginásio Gualbé (Av. Santos Dumont, 420, Santo Antônio)

Desegunda a sexta, das 9h às 15h
UBS Morrinhos (Praça do Comércio, s/nº)
UBS Pae Cará (Av. São João, 155)
Usafa Perequê (Rua Rio Branco, 235)
Usafa Las Palmas (Rua José Alves de Oliveira, s/nº)
Usafa Boa Esperança (Avenida Adriano Dias dos Santos, 533)

>>Itanhaém

Público-alvo: maiores de 37 anos
Agenda vacinação pelo aplicativo disponível no site www.2.itanhaem.sp.gov.br e em todas as Unidades de Saúde da Família (USF)

>>Mongaguá

Público-alvo: a partir de 35 anos
Das 8h30 às 11h
Quinta e sexta, na Unidade de Saúde da Família do seu bairro

>>Peruíbe

Público-alvo: a partir de 37 anos
É preciso agendar um horário no site vacina.peruibe2.sp.gov.br

>>Praia Grande

Público-alvo: pessoas acima de 37 anos
Das 8h às 16h
Ginásio Rodrigo (Av. Presidente Kennedy, 5.563, Tupi)

Conviver Caçara (Rua Maria Antunes Navarro, s/nº)

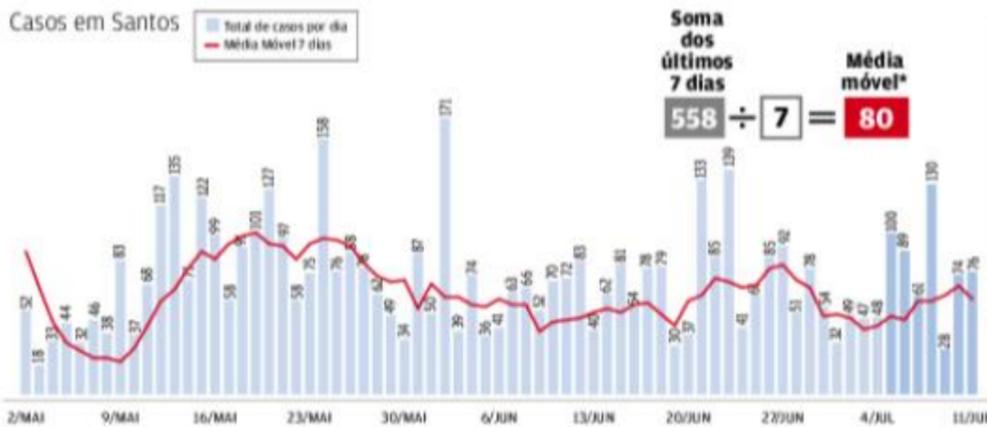
>>São Vicente

Público-alvo: pessoas com 30 anos ou mais
Das 9h às 13h30
Todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Estratégias Saúde da Família (ESFs). Na ESF Rio Branco, haverá também drive thru
Das 9h às 20h, com drive thru das 9h às 15h30
Brisamar Shopping (Rua Frei Gaspar, 365, Centro)

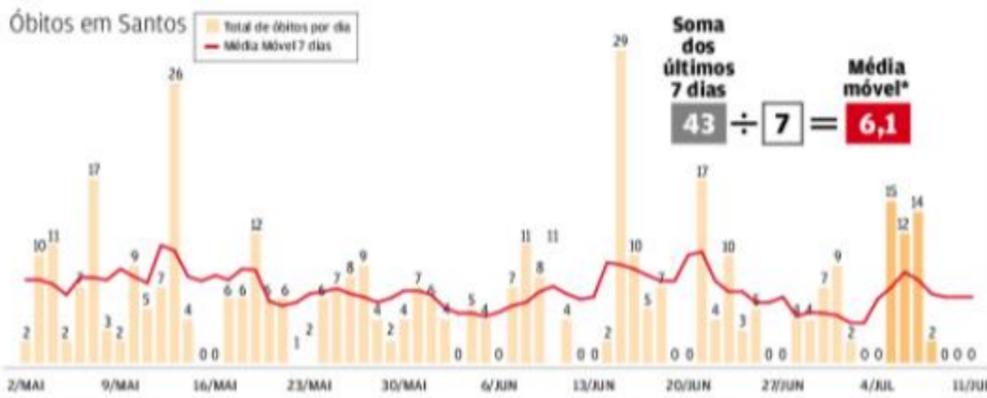


A DOENÇA EM NÚMEROS

Casos em Santos



Óbitos em Santos



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Maria Esteves. *A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7

	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE + DOSE ÚNICA			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.		
BERTIÓGA	5.672	161	26.140	40,4	6.573	10,2	934	1,4	7.507	11,6
CUBATÃO	14.530	481	51.878	39,4	13.507	10,3	2.846	2,2	16.353	12,4
GUARUJÁ	24.160	1.170	138.009	42,8	34.275	10,6	2.192	0,7	36.467	11,3
ITANHAÉM	6.650	254	54.153	52,5	17.165	16,6	1.812	1,8	18.977	18,4
MONGAGUÁ	4.942	124	27.702	48,1	7.725	13,4	385	0,7	8.110	14,1
PERUÍBE	7.324	211	32.640	47,3	9.815	14,2	423	0,6	10.238	14,8
PRAIA GRANDE	24.297	889	145.482	44,0	44.847	13,6	5.902	1,8	50.749	15,3
SANTOS	47.916	1.893	257.008	59,3	97.129	22,4	6.153	1,4	103.282	23,8
SÃO VICENTE	18.643	1.083	157.735	42,8	39.864	10,8	5.795	1,6	45.659	12,4
TOTAL	154.134	6.266	890.747	47,3	270.900	14,4	26.442	1,4	297.342	15,8

Dados atualizados ontem, às 18h05. Obs.: O montante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS **4.751**
MORTES SUSPEITAS **287**

CASOS RECUPERADOS **131.790**

TOTAL DE DOSES APLICADAS **1.188.089**



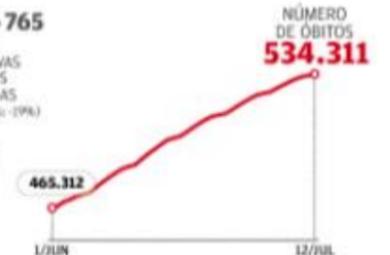
São Paulo

CASOS CONFIRMADOS **3.869.300**
TOTAL DE ÓBITOS **132.205**
TOTAL DE DOSES APLICADAS **29.049.228**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS **19.105.008**
CASOS RECUPERADOS **17.666.654**
TOTAL DE DOSES APLICADAS **115.567.106**

MORTES EM 24 HORAS **> 765**
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -29%)
1.297



Fonte: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vichômetro. INFOGRAFIA MÔNICA SOBRAL/AT

Média de mortes por covid-19 registra alta de 65% em Santos

Foram 6,1 óbitos por dia na última semana, contra 3,7 nos sete dias anteriores; Estado e País apresentam queda

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

A média móvel de mortes por covid-19 em sete dias em Santos ficou em 6,1 óbitos diários. O levantamento feito pelo economista Mario Esteves considera o período de 5 a 11 de julho e representa alta de 65% em relação à semana anterior. Entre 28 de junho e 4 de julho, a média de mortes foi de 3,7 por dia. Em números totais, subiu de 26 para 43 o total de óbitos de uma semana para a outra. A Prefeitura contesta a comparação e justifica que eles não se referem às datas das ocorrências.

A quantidade de casos confirmados também teve aumento na média móvel em Santos, de 51 para 80 confirmações por dia, o que significa um crescimento de 57%. Foram 558 registros na última semana, contra 359 na anterior.

“Santos está na contra-mão do País, do Estado e também da cidade de São Paulo, onde observamos uma queda importante no número de óbitos e de novos casos”, diz Esteves.

Conforme os números levantados por Esteves, a média móvel de mortes de sete dias no Estado caiu de 508 para 362 (28,7%). Na Capital foi de 79 para 65 óbitos (17,7%). Já no País, houve redução de 17%, passando de 1.563 para 1.296 por dia.

CONTESTAÇÃO

Em nota, a Secretaria de Saúde de Santos alega que os dados não representam a realidade no Município, uma vez que não se referem à data do óbito ou do início dos sintomas dos casos de covid-19. A pasta explica que, na semana de 28 de junho a 4 de julho, ocorreram 18 óbitos por covid-19.



Na última semana, 558 registros de moradores com coronavírus, contra 359 confirmações sete dias antes

Na semana seguinte, nove óbitos – ou seja, houve queda de 50% no período.

Com relação aos casos novos, contabilizados a partir da data de início dos sintomas, foram registrados 38 casos na semana de 28 de junho a 4 de julho, e até o momento, nenhum caso na semana seguinte. A secretaria cita que “todos os dados são provisórios e sujeitos a alteração”.

Ainda segundo a Secretaria de Saúde, “os casos novos e óbitos informados diariamente no boletim referem-se a confirmações e não às datas de ocorrências, que muitas vezes referem-se a semanas e até meses anteriores”.

BALANÇO

A Baixada Santista registrou ontem mais 26 mortes por covid-19. Os óbitos ocorreram em Santos (9), Guarujá (7), São Vicente (3), Praia Grande (3), Cubatão (2), Peruíbe (2).

No total, 6.266 pessoas já perderam a vida na região desde o início da pandemia. Além disso, foram mais 405 infecções confirmadas, elevando o número para 154.134. Além disso, há 4.751 suspeitas de contaminação que aguardam resultados.



Jovens celebram vacinação ampliada Quiosques têm aglomeração em SV

THIAGO D'ALMEIDA

■ O anúncio da vacinação contra a covid-19 a adolescentes de 12 a 17 anos de todo o Estado, feito no último domingo pelo governador João Dória (PSDB), animou jovens da Baixada Santista, que já comemoravam ontem a novidade. As primeiras doses a esse público deverão ser distribuídas em 23 de agosto.

Acompanhado da mãe, o estudante Pedro Berrettini, de 15 anos, celebrou a novidade. "Acho que a antecipação é de extrema importância, uma vez que precisamos pensar na saúde de todos. Quanto antes tomarmos a vacina, voltaremos à normalidade. Os mais jovens estão perdendo experiências".

Por sua vez, Julia Vieira da Silva, de 13 anos, disse ao lado do pai que se sentirá mais segura para voltar às



Julia se sente segura para aulas

aulas presenciais após a vacinação. "Vou rever meus colegas! Vai ser melhor para mim e para todos". Contudo, ainda assim, ela fará questão de manter atitudes que garantam sua segurança. "Continuarei usando máscara de proteção contra o coronavírus e passando álcool em gel".



Pedro cita perda de experiências

Até os pais comemoram a novidade. A balconista Karen Regina de Souza, de 32 anos, não conteve a emoção. "Eu me sinto mais tranquila com essa novidade. Minha filha vai poder voltar a se encontrar com as amigas em segurança". A filha dela, Rihanna de Souza, de 12 anos, complementou. "Estou feliz e aliviada".

LUANA CHAVES

DO G1 SANTOS

■ Centenas de pessoas se aglomeraram em quiosques da orla de São Vicente, no último domingo. Parte delas estava sem máscaras, fundamentais para evitar a disseminação da covid-19.

Segundo um morador do Itararé que preferiu não se identificar, o descumprimento às medidas de distanciamento social ocorreu próximo ao teleférico. As pessoas chegaram a obstruir a passagem entre a faixa de areia e a calçada.

A reunião começou às 16h30 e se estendeu até 20h. Ele diz que, em 6 de junho, fez uma denúncia à Prefeitura sobre reuniões no mesmo ponto. "Eu me sinto desrespeitado. A gente vê que a fiscalização funciona para o comerciante e o banhista, mas tem coisa que eles fazem vista grossa".



Aglomeração de domingo ocorreu próximo ao teleférico, no Itararé

Em nota, a Prefeitura de São Vicente explicou que a fiscalização foi ao Itararé e orientou os responsáveis pelos quiosques. No entanto, nenhum deles foi multado.

A Administração afirma ser "humanamente impossível fiscalizar todos os cantos da Cidade, pois não há

efetivo suficiente, de nenhuma Guarda, para estar em todos os locais".

Frisou, ainda, que segue com o objetivo de impedir aglomerações. Tanto que, no mesmo domingo, uma força-tarefa dispersou mais de mil pessoas em eventos clandestinos.



Prefeitura cita legislação a ser seguida na área

■ A Prefeitura de Santos informou conhecer a situação envolvendo os clubes, por manter diálogo constante com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para tratar sobre terrenos para empreendimentos habitacionais. Por conta disso, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello, revela que o Executivo editou alguns dispositivos legais pensando no futuro daquela região.

“Tendo conhecimento do processo de reintegração de posse (dos terrenos) e pensando a longo prazo, no futuro, o Município editou alguns dispositivos legais. Na Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) aquela região já é gravada como uma Zona Especial de Renovação Urbana (Zeru), justamente para colocar o olhar naquela área e ampliar a discussão sobre quais seriam os caminhos para as

construções naquela região”, disse o secretário.

Farinello ressaltou, ainda, que o Executivo inseriu em 2019, no Plano Municipal de Mobilidade Urbana, um plano viário para aquela região para interligar os bairros do Jabaquara e Marapé.

“A partir do momento que a União coloca esses terrenos à venda, e que (a área) venha a ter um novo proprietário, esse plano te-

rá que ser seguido. Existe uma proposta em Lei Municipal, de um novo tecido urbano que vai conectar aquelas duas regiões”, explica.

O presidente da Portuguesa Santista, Carlos Ribeiro, considera que essa interligação “é ilegal”. “Você não pode aprovar arruamento municipal em uma área federal, sem conversar com o Governo Federal”.



CONTRA PONTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



DIVULGAÇÃO

Não teve jeito. Após uma série de problemas e várias dores de cabeça com falta de vacina em Santos ontem (12), a promessa do secretário de saúde do município, Adriano Catapreta, de que mais imunizantes chegariam hoje (13), não pode ser cumprida.

Não chegaram. No início da noite de ontem (12), a Prefeitura de Santos, em nota, afirmou que devido ao fato de não ter recebido, por parte do Governo do Estado, doses de vacinas contra a covid-19 em quantidade suficiente, decidiu suspender a imunização nesta terça-feira (13).

Atraso. Além disso, o responsável pela pasta, em Santos, explicou que o ritmo mais acelerado por faixa etária nos municípios vizinhos se dá devido ao fato de que a população de Santos é mais idosa e ainda há uma parcela de 'atrasados' com a segunda dose que dificultam agilizar mais faixas etárias na cidade mais populosa da Baixada Santista.

Lado oposto da moeda. Enquanto isso, o prefeito Kayo Amado celebrou durante todo o dia de ontem a tão esperada data de se vacinar em São Vicente. Rolou até pequeno tutorial de como se cadastrar no portal do Vacina Já.

Ritmo rápido. Prefeito mais jovem da região, Amado recebeu vacina após mais uma antecipação no calendário de vacinação contra a Covid-19. Desde ontem (12), São Vicente iniciou a imunização do público geral a partir dos 30 anos. Kayo se imunizou no Shopping BrisaMar.

Até a xepa. O cadastramento da xepa, que utiliza doses remanescentes da vacina contra a Covid-19, já está aberto para pessoas de 26 a 29 anos, em São Vicente.

Já em Guarujá. Após o prefeito Valter Suman ter destacado a intenção de começar a vacinar a população com 18 anos, ou mais, durante a semana passada, os 'trintões' como a Prefeitura de Guarujá destacou em suas redes sociais, começam a ser vacinados também hoje (13).

Importante. "Você que tem 30 anos, pode garantir a dose ao apresentar um documento com foto, CPF e comprovante de residência em Guarujá. Quem se enquadra em grupos prioritários e ainda não está dentro da faixa etária a ser atendida deve estar munido também de documentação comprobatória, de acordo com sua condição".

Confissão. Estou com inveja dos amigos e familiares que moram nas cidades vizinhas. Por aqui, em Santos, o jeito é aguardar.



Vacinação contra Covid é suspensa em Santos

» Devido ao fato de não ter recebido, por parte do Governo do Estado, doses de vacinas contra a covid-19 em quantidade suficiente para dar prosseguimento à campanha, o município de Santos suspenderá a imunização nesta terça-feira (13).

A última remessa de doses destinadas à primeira aplicação foi enviada ao Município no dia 5 de julho. Já para a segunda dose, o último lote foi enviado a Santos no dia 1º de julho.

Nesta segunda (12), todas as doses remanescentes em estoque da vacina de Oxford/AstraZeneca do Município foram aplicadas, uma vez que a Cidade também não recebeu as doses necessárias para vacinar as pessoas com 65 anos ou mais que, a partir de hoje, após intervalo de três meses, começariam a receber a segunda aplicação do imunizante.

CONFUSÃO NO REBOUÇAS.

A falta da segunda dose da vacina Oxford/AstraZeneca revoltou dezenas de moradores no Complexo Esportivo Rebouças, um dos postos de vacinação em Santos, na manhã desta segunda-feira (12).

Cerca de duas horas depois do início da vacinação, os moradores receberam a informação da equipe de saúde que as doses estavam no fim e que apenas mais algumas pessoas receberiam a vacina.

Somente 240 doses foram disponibilizadas para este posto nesta segunda-feira.

Os que ficaram sem a segunda dose do imunizante se revoltaram e iniciaram um protesto. Eles também exigiam a distribuição de senhas para que, as pessoas excedentes ao número de doses disponíveis, não precisassem aguardar na fila sem necessidade. (DL)



Capital confirma vacinação de público de 36 e 35 anos

Prefeitura anunciou que pessoas de 36 anos poderão ser vacinadas com a 1ª dose nesta quinta; na sexta é a vez de quem tem 35 anos

» A Secretaria Municipal da Saúde da cidade de São Paulo anunciou na tarde desta segunda-feira que pessoas de 36 anos poderão ser vacinadas com a primeira dose do imunizante contra o novo coronavírus nesta quinta-feira (15) na capital paulista. Na sexta é a vez dos moradores da cidade de 35 anos.

Pouco antes da divulgação do calendário, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tinha afirmado que a imunização de pessoas com menos de 37 anos estaria condicionada à chegada de mais doses de vacina contra a Covid-19 ao municí-

pio. Até o momento, cerca de oito milhões de paulistanos já receberam ao menos a primeira dose.

“Hoje, estamos vacinando [quem tem] 37. E mesmo com o anúncio ontem [domingo] do governo do estado, que a gente ficou muito feliz, não vamos anunciar 36 ainda, pois não recebemos a vacina”, afirmou o prefeito durante visita à Casa Florescer, serviço que atende a população transexual em situação de alta vulnerabilidade.

A pasta não informou quantos pessoas dessas duas faixas etárias poderão receber

a vacina. Cerca de 600 locais para vacinação como UBSS (Unidades Básicas de Saúde), drive-thrus -em que não é preciso descer do carro- e megapostos para pedestres estarão abertos. Nesta segunda começou a vacinação de pessoas de 37 anos. Segundo a pasta, nesta terça (13) e quarta (14), os drive-thru não vão funcionar.

No sábado, está prevista a repescagem para as faixas entre 35 e 37 anos e demais pessoas que deixaram de ser vacinadas ou para segunda dose. Para tomar a vacina é preciso levar documento com foto e comprovante de endereço.



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Antes da divulgação, Nunes afirmou que a imunização de pessoas com menos de 37 anos estava condicionada à chegada de mais doses

No domingo, o governador João Dória (PSDB) anunciou a antecipação da data final da imunização dos adultos com primeira dose para 20 de agosto, e que adolescentes de 12 a 17 anos devem receber a vacina a partir do dia 23 de agosto. Pes-

soas de 35 e 36 anos, segundo o governo do Estado, devem ser imunizadas a partir da próxima quinta-feira (15). Antes, a data final do cronograma de imunização para adultos estava prevista para ocorrer no dia 15 de setembro. (GSP e FP)